cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.11.25 06:21:41 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 25, 26 e 27 de novembro de 2023 • Nº 1689 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo!

PÁGINA 4

DEZEMBRO

Aneel mantém bandeira tarifária verde

O consumidor não pagará taxa extra sobre a conta de luz em dezembro. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para o próximo mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios. O nível de armazenamento dos reservatórios, informou a agência reguladora, atingiu 87% em média no início do período seco, o que explica o cenário favorável do momento. Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado em junho de 2022 pela Aneel. PÁGINA 2

MORDAÇA NO STF

Gleisi chama de erro voto de Jaques a favor de PEC

A presidente do Partido dos Trabalhadores, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), afirmou na quinta-feira passada, considerar um "erro" o voto do líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA), a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita decisões individuais de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Em entrevista à Globonews, Gleisi disse que a aprovação da PEC em dois turnos na quarta-feira passada, por 52 votos a 18, serve "aos interesses da extrema direita" para impedir o avanço das investigações sobre as responsabilidades pelos atos golpista em janeiro deste ano, em Brasília. PÁGINA 3

PETROBRAS

Investimento deve criar 1,4 mi de empregos em 5 anos

LULA MARQUES/ABRASIL

O plano estratégico de investimentos da Petrobras para o quinquênio 2024-2028 prevê a criação de 1,4 milhão de empregos diretos e indiretos. Uma média de 280 mil a cada ano, a maior parte em áreas de exploração e produção de petróleo. A estimativa foi feita pelo presidente da estatal, Jean Paul Prates (**foto**), nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, em um encontro com jornalistas, para detalhar o plano aprovado, na quinta-feira passada, pelo conselho de administração da companhia. Prates ressaltou que o conjunto de investimentos apresenta um crescimento de 31% em relação ao anterior, válido inicialmente para 2023-2027, aprovado no último ano do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Esse plano muda muita coisa. O plano é direcionado para uma empresa que está enxergando o futuro. Anteriormente você via a empresa sem futuro, você a via simplesmente deixando de investir, pagando dividendos exorbitantes, acima de qualquer outra congênere, apontando apenas para atividade do pré-sal, que é finito, um recurso não renovável", comparou. "Agora não, a gente está apontando para exploração de novas áreas, reposição de reservas, continuidade das atividades de petróleo e gás, porém, com olho no futuro. Estamos falando de coprocessamento em refinarias, gerar energia renovável em grande escala para produção de hidrogênio verde e outros produtos, metanol verde, amônia verde", detalhou Prates. PÁGINA 2

GESTÃO TARCÍSIO

Funcionalismo público fará greve contra privatizações

Trabalhadores de diversos setores do funcionalismo público do estado de São Paulo farão na próxima terça-feira uma greve geral para protestar e se mobilizar contra os projetos de privatização de serviços públicos em andamento (Sabesp, Metrô, CPTM) liderados pelo governador Tarcísio de Freitas. Mais de 40 entidades estão unidas, incluindo Metrô, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que fizeram uma paralisação no último dia 3 de outubro. "Essa união de todas as entidades é importante porque o governo do estado de São Paulo está acelerando projetos de privatização de vários serviços essenciais". PÁGINA 3

VETO DE LULA

DIEGO ZACARIAS/MINISTÉRIO DA FAZENDA

Haddad diz que desoneração da folha é inconstitucional

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (**foto**), defendeu nesta sexta-feira o veto ao projeto de lei que estenderia até 2027 a desoneração da folha de pagamentos. O presidente Lula vetou integralmente a proposta aprovada pelo Congresso Nacional que reduzia os tributos pagos por empresas de 17 setores econômicos e pequenos municípios. Segundo o ministro, a medida é inconstitucional e provoca distorções no sistema tributário, sem trazer ganhos efetivos à economia, como a geração de empregos. "O legislador fez constar na reforma da Previdência um dispositivo que não permitia mais benefícios fiscais para empresas, justamente para combater o déficit da Previdência", destacou o ministro ao argumentar porque a lei vetada contraria a Constituição. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -0,84% / 125.517,27 / -1.058,48 / Volume: R$ 17.120.465.024 / Negócios: 3.300.516

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
GOL PN N2	9.10	+4.00	+0.35
CVC BRASIL ON NM	3.33	+2.46	+0.08
AZUL PN N2	17.50	+1.69	+0.29
TIM ON NM	16.98	+1.49	+0.25
MARFRIG ON NM	9.12	+1.22	+0.11

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
CASAS BAHIA ON NM	0.530	–8.62	–0.050
MAGAZ LUIZA ON NM	1.99	–8.29	–0.18
LOCAWEB ON NM	5.77	–6.94	–0.43
GERDAU PN ED N1	22.32	–4.00	–0.93
GRUPO SOMA ON NM	6.550	–3.96	–0.270

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN EDJ N2	35.27	+0.28	+0.10
VALE ON EDJ NM	73.75	–0.85	–0.63
ITAUUNIBANCOPN N1	30.68	–0.55	–0.17
BRADESCO PN N1	16.16	+0.06	+0.01
PETROBRAS ON EDJ N2	37.75	–0.29	–0.11

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	35.390,15	+0,33
NASDAQ Composite	14.250,854	-0,11
CAC 40	7.292,8	+0,20
FTSE 100	7.488,2	+0,06
DAX	16.029,49	+0,22
Ftse Mib	29.434,18	+0,68

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	0,50% (out.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA-15**	0,21% (out.)	Compra: 5,4084	Venda: 5,5884
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(01/11)	12,25%	(01/11)	12,15%	Compra: 4,8927	-0,01%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(24/11)	0,6050%	BM&F/grama	R$ 314,20	Compra: 4,8978	Venda: 4,8984
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(24/11)	0,1045%	Compra: 5,3608	Venda: 5,3614	Compra: 4,9157	Venda: 5,0957

Economia

MERCADOS

Bolsa cai 0,84%, aos 125,5 mil pontos, mas sobe 0,6% na semana

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Apesar do ajuste negativo nesta sexta-feira, na qual cedeu a linha dos 126 mil que havia sustentado nos dois fechamentos anteriores, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) obteve o quinto ganho semanal consecutivo, em alta de 0,6% no intervalo iniciado na última segunda-feira. Nesta sexta, o Índice Bovespa (Ibovespa) caiu 0,84%, aos 125.517,27 pontos, vindo de ganhos moderados na quarta e quinta-feira. Nesta sexta, o topo correspondeu ao nível de abertura, a 126 552,58 pontos, e na mínima o Ibovespa buscou os 125.341,01. No mês, o índice avança 10,94% e, no ano, ganha 14,38%.

O dia, misto em Nova York nesta Black Friday de sessão tradicionalmente mais curta em Wall Street, foi de viés negativo para as ações de maior peso e liquidez na B3 - exceção para Petrobras PN, em leve alta de 0,28% no fechamento, e ao fim também para Bradesco (ON +0,63%, PN +0,06%), estendendo assim os ganhos do dia anterior, com a troca de comando no banco. A ação de maior peso no Ibovespa, Vale ON, fechou hoje em baixa de 0,85%, em sessão negativa para o setor metálico como um todo, com Gerdau à frente (PN -4%, na mínima do dia no encerramento).

Na ponta perdedora do Ibovespa, Grupo Casas Bahia (-8,62%), Magazine Luiza (-8,29%) e Locaweb (-6,94%), com Gol (+4%), CVC (+2,46%) e Azul (+1,69%) no canto oposto. O giro financeiro desta sexta-feira na B3 ficou em R$ 17,1 bilhões.

DÓLAR RECUA 0,17%

O dólar à vista encerrou a sessão desta sexta-feira, em leve queda no mercado de câmbio doméstico, abaixo da linha de R$ 4,90,

Com oscilação de pouco mais de dois centavos entre mínima (R$ 4,8831) e máxima (R$ 4,9068), o dólar à vista fechou em baixa de 0,17%, cotado a R$ 4,8984.

PETROBRAS

Investimento deve criar 1,4 mi de empregos em 5 anos

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O plano estratégico de investimentos da Petrobras para o quinquênio 2024-2028 prevê a criação de 1,4 milhão de empregos diretos e indiretos. Uma média de 280 mil a cada ano, a maior parte em áreas de exploração e produção de petróleo. A estimativa foi feita pelo presidente da estatal, Jean Paul Prates, nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, em um encontro com jornalistas, para detalhar o plano aprovado, na quinta-feira passada, pelo conselho de administração da companhia.

Prates ressaltou que o conjunto de investimentos apresenta um crescimento de 31% em relação ao anterior, válido inicialmente para 2023-2027, aprovado no último ano do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Esse plano muda muita coisa. O plano é direcionado para uma empresa que está enxergando o futuro. Anteriormente você via a empresa sem futuro, você a via simplesmente deixando de investir, pagando dividendos exorbitantes, acima de qualquer outra congênere, apontando apenas para atividade do pré-sal, que é finito, um recurso não renovável", comparou.

"Agora não, a gente está apontando para exploração de novas áreas, reposição de reservas, continuidade das atividades de petróleo e gás, porém, com olho no futuro. Estamos falando de coprocessamento em refinarias, gerar energia renovável em grande escala para produção de hidrogênio verde e outros produtos, metanol verde, amônia verde", detalhou Prates, se referindo a produtos ambientalmente mais sustentáveis.

"É um plano de revitalização da Petrobras, que assegura não só o presente, como lança bases do futuro da companhia", completou Prates, lembrando que o plano quinquenal passa por revisões anuais. "A gente tem a possibilidade, evidentemente, de ir fazendo ajustes".

O plano de investimentos é da ordem de US$ 102 bilhões, o equivalente a R$ 500 milhões. Em comparação à atuação estratégica da Petrobras em anos anteriores, as diretrizes aprovadas esta semana preveem a retomada de investimentos em refinarias.

"Nós não vamos mais vender refinarias. Pelo contrário, vamos investir nelas para que se tornem um parque industrial, cada uma delas", prometeu Prates.

A Petrobras vai retomar também a produção de fertilizantes. A companhia pretende reiniciar a operação da Araucária Nitrogenados (Ansa), no Paraná, parada desde 2020, e concluir as obras da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN III), em Três Lagoas, Mato grosso do Sul, paradas desde 2014. A previsão é que a Ansa volte a operar no 2º semestre de 2024.

Além disso, a estatal busca parceria para manter em operação as fábricas de fertilizantes de Sergipe e Bahia, que estão arrendadas para a Unigel. A intenção é manter as plantas produzindo sob encomenda para a própria estatal por até 1 ano e, depois, buscar outra forma de funcionamento, seja uma *joint venture* ou incorporação.

"Evidentemente, se você comparar projetos isolados, por exemplo, um poço do pré-sal com uma fábrica de fertilizantes, (a fábrica) não vai ter a mesma rentabilidade, mas não quer dizer que seja prejuízo investir em fertilizantes", explicou.

"A intenção é entrar no fertilizante porque não só é necessário para o Brasil porque a gente precisa ter alguma produção doméstica, mas, do ponto de vista comercial, faz sentido para nós, dentro do túnel da transição energética, entrar no fertilizante de novo. É daí que vão nascer os novos produtos, a amônia verde, os fertilizantes do futuro. A gente precisa estar no jogo", justificou Prates.

MARGEM EQUATORIAL

Dentro dos US$ 102 bilhões previstos no plano estratégico, US$ 7,5 bilhões são para exploração de novos poços de petróleo no Brasil e no exterior. A Petrobras espera investir US$ 3,1 bilhões na Margem Equatorial – área marítima que se estende por mais de 2,2 quilômetros a partir da costa, desde o Amapá até o Rio Grande do Norte.

A estatal já tem autorização para fazer as primeiras atividades em parte da nova fronteira petrolífera. Mas depende de autorização do Ibama para atingir áreas tidas como muito promissoras.

"Estamos muito otimistas de que todos os esforços que nós fizemos até então, e qualquer outra exigência técnica que seja viável que venha ser feita, nós buscaremos atender, porque entendemos que há uma importante riqueza a ser explorada", disse Joelson Mendes, diretor executivo de Exploração e Produção da estatal.

VETO DE LULA

Haddad diz que desoneração da folha é inconstitucional

DANIEL MELLO/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu nesta sexta-feira o veto ao projeto de lei que estenderia até 2027 a desoneração da folha de pagamentos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou integralmente a proposta aprovada pelo Congresso Nacional que reduzia os tributos pagos por empresas de 17 setores econômicos e pequenos municípios.

Segundo o ministro, a medida é inconstitucional e provoca distorções no sistema tributário, sem trazer ganhos efetivos à economia, como a geração de empregos. "O legislador fez constar na reforma da Previdência um dispositivo que não permitia mais benefícios fiscais para empresas, justamente para combater o déficit da Previdência", destacou o ministro ao argumentar porque a lei vetada contraria a Constituição. Essa tese está, de acordo com Haddad, respaldada em parecer feito pela Advocacia Geral da União.

A mudança nas regras das aposentadorias foi incorporada à Constituição em 2019. A ideia do projeto de lei, aprovado pelo Congresso no mês passado, era manter a contribuição para a Previdência Social de setores intensivos em mão de obra entre 1% e 4,5% sobre a receita bruta. A política beneficia principalmente o setor de serviços. Até 2011, a contribuição correspondia a 20% da folha de pagamento. Esse cálculo voltará a ser aplicado em janeiro.

"Há outro dispositivo constitucional que determina a revisão de todos os benefícios fiscais em oito anos", acrescentou Haddad, defendendo ainda a necessidade de vetar o projeto de desoneração da folha de pagamento.

De acordo com o ministro, as medidas que concedem benefícios fiscais a alguns setores econômicos reduziram, ao longo dos últimos anos, a arrecadação do governo em o equivalente a 1,5% do Produto Interno Bruto (conjunto das riquezas geradas pelo país). "É um conjunto enorme de leis, abrindo mão de receita. E, agora, estamos com um desafio de fechar esse déficit, combatendo o gasto tributário, seguindo a determinação constitucional", enfatizou.

Essa diminuição de arrecadação também afeta, segundo Haddad, estados e municípios, que recebem repasses do governo federal.

A respeito do impacto do fim da desoneração nas empresas, o ministro disse que vai propor ações para reduzir os efeitos sobre os setores após a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP), que acontece nos Emirados Árabes a partir da semana que vem. "Nós vamos apresentar ao presidente Lula um conjunto de medidas que podem ser tomadas no fim do ano para equacionar esse problema".

Haddad disse não acreditar, entretanto, que o fim dos incentivos provoque uma onda de demissões. "Falaram em contratações quando houve a desoneração, e também não houve", comparou. Para o ministro, a política de benefícios fiscais, adotada há dez anos, "não está trazendo nenhum benefício para a economia brasileira".

Antes de enviar novas propostas ao Congresso, o ministro afirmou que vai aguardar a tramitação de projetos que já estão na Casa, como a reforma tributária e a Medida Provisória 1.185. Essa última regulamenta a subvenção a investimentos e tem potencial de aumentar a arrecadação em R$ 40 bilhões.

CONTA DE LUZ

Aneel mantém bandeira tarifária verde para dezembro

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O consumidor não pagará taxa extra sobre a conta de luz em dezembro. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para o próximo mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios. O nível de armazenamento dos reservatórios, informou a agência reguladora, atingiu 87% em média no início do período seco, o que explica o cenário favorável do momento.

Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado em junho de 2022 pela Aneel. Segundo a agência, os aumentos refletiram a inflação e o maior custo das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses.

Em agosto, a Aneel aprovou uma consulta pública para baratear as bandeiras tarifárias em até 36,9%. O órgão citou três fatores para justificar a redução: reservatórios cheios, expansão de energia eólica e solar e queda no preço internacional dos combustíveis fósseis.

BANDEIRAS

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R$ 2,989 (bandeira amarela) a R$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

TÍTULOS

Investimentos no Tesouro Direto somam R$ 3,325 bilhões em outubro

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R$ 659,6 milhões em outubro deste ano. Segundo dados divulgados nesta sexta-feira, em Brasília, pelo Tesouro Nacional, as vendas de títulos atingiram R$ 3,325 bilhões.

Já os resgates totalizaram R$ 2,666 bilhões, todos relativos a recompras de títulos públicos. Não houve resgates por vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram os corrigidos pela Selic - a taxa básica de juros - que corresponderam a 62,8% do total. O interesse por papéis vinculados aos juros básicos é justificado pelo alto nível da taxa Selic.

Em março de 2021, o Banco Central (BC) começou a elevar a Selic. A taxa - que estava em 2% ao ano, no menor nível da história - saltou para 13,75% ao ano. Em agosto deste ano, o BC iniciou o ciclo de redução da Selic, hoje em 12,25%. Mesmo com a expectativa de queda dos juros básicos neste semestre, os investidores continuam a comprar esses títulos.

Já os papéis vinculados à inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA) tiveram participação de 26,1% nas vendas, enquanto os prefixados - com juros definidos no momento da emissão - representaram 11,1%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R$ 125 bilhões no fim de outubro, com aumento de 1,3% na comparação com o mês anterior (R$ 123,4 bilhões) e de 23,4% em relação a outubro do ano passado (R$ 101,2 bilhões).

INVESTIDORES

Quanto ao número de investidores, 360.887 novos participantes cadastraram-se no programa no mês passado. O número de investidores atingiu 26.161.352, alta de 21,3% nos últimos 12 meses. O total de investidores ativos - com operações em aberto - chegou a 2.427.088, aumento de 15,4% em 12 meses. No mês, o acréscimo foi de 23.598 investidores ativos.

A procura do Tesouro Direto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas até R$ 5 mil, que corresponderam a 84,3% do total de 582.581 operações ocorridas em outubro. Só as aplicações de até R$ 1 mil representaram 63,1%. O valor médio por operação foi de R$ 5.708,87.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 20º 15º 85% 05:13 18:34 **PRIMAVERA:** Chuvoso durante o dia e à noite.

MORDAÇA NO STF

Gleisi chama de erro voto de Jaques a favor de PEC

RAYANDERSON GUERRA/AE

A presidente do Partido dos Trabalhadores, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), afirmou na quinta-feira passada, considerar um "erro" o voto do líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA), a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita decisões individuais de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em entrevista à Globonews, Gleisi disse que a aprovação da PEC em dois turnos na quarta-feira passada, por 52 votos a 18, serve "aos interesses da extrema direita" para impedir o avanço das investigações sobre as responsabilidades pelos atos golpista em janeiro deste ano, em Brasília.

O texto aprovado no Senado estabelece que os magistrados ficarão impedidos de suspender por meio de decisões individuais a vigência de leis aprovadas pelo Legislativo. A medida também vale para leis analisadas pelos tribunais estaduais.

"Nós já tínhamos declarado que éramos contrários à votação e à discussão dessa matéria. Ela não era oportuna. Não era o momento de se debater isso, até pelo papel que o Supremo Tribunal Federal teve e estava tendo no combate às ações golpistas e no enfrentamento aos atos antidemocráticos e pelo papel que teve na pandemia. Aliás, foram decisões monocráticas do Supremo que garantiram aos municípios e aos Estados atuarem na pandemia. Então, nós achávamos que aquilo não era oportuno de ser discutido", afirmou Gleisi, que criticou nominalmente o senador Jaques Wagner por votar a favor da proposta.

REPARAÇÃO

Lula sanciona pensão para segregados da hanseníase

CAIO SPECHOTO
E SOFIA AGUIAR/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que é necessário desculpas e reparação para pessoas que foram segregadas por causa da hanseníase. Ele falou em cerimônia de sanção ao projeto de lei 3023 de 2022, que define pensão para filhos de pessoas com hanseníase submetidas compulsoriamente a isolamento ou internação, nesta sexta-feira, no Palácio do Planalto.

"É preciso pedir desculpas e construir políticas públicas para reparar danos sociais que a segregação causou neste País", disse o petista. "Estamos cumprindo um compromisso ético e moral com brasileiras e brasileiros excluídos do pleno exercício de sua cidadania", declarou ele.

Lula também disse que governar não é difícil, desde que se saiba para quem está governando. "Não pense que a elite econômica vai se preocupar com alguém que está segregado lá em Cruzeiro do Sul, no Estado do Acre", disse o presidente da República.

A lei institui indenização em formato de pensão vitalícia aos filhos das pessoas que ficaram isoladas em colônias de pessoas acometidas pela hanseníase no século passado e foram separados de seus pais.

CASO DAS JOIAS

Diretor da PF diz que documentos do FBI corroboram delação de Mauro Cid

GABRIEL DE SOUSA/AE

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues, afirmou que documentações enviadas pelo Federal Bureau of Investigation (FBI) corroboram a delação premiada feita pelo ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tenente-coronel Mauro Cid. As declarações foram feitas em uma entrevista à CNN.

Os documentos enviados pela FBI à polícia brasileira são sobre o caso do esquema ilegal de venda de joias da Presidência da República. Segundo Rodrigues, apenas parte das informações cedidas pelo FBI chegaram até o Brasil e outras devem chegar em breve. "É um processo lento que depende da autoridade central do outro país e da nossa autoridade central", afirmou.

"Já começamos a receber as primeiras documentações e as primeiras informações que vão na esteira do que falávamos antes e vão corroborando aos depoimentos e a própria colaboração premiada que foram feitas, e isso robustece as nossas provas", disse o diretor-geral da PF.

A PF acionou o FBI para avançar as investigações sobre o esquema em agosto deste ano. Em outubro, o governo dos EUA permitiu que o órgão atuasse para investigar as transações feitas por aliados de Bolsonaro no país.

O diretor-geral da PF também disse que a PF já identificou que foram feitas manifestações financeiras ilegais e os participantes serão punidos ao final das investigações. "Houve, de fato, essas transações que estão sendo apuradas e aqueles que, em alguma medida, tem participação, serão responsabilizados", afirmou Passos.

CID&BOLSONARO

Na delação premiada feita para a PF, Mauro Cid disse que entregou para o ex-chefe do Executivo uma parte do dinheiro da venda de joias recebidas pela Presidência da República no exterior. O ex-ajudante de ordens disse acreditar que a venda de joias dadas ao ex-presidente poderia ser considerada imoral, mas não ilegal.

De acordo com Mauro Cid, a ideia de vender as peças surgiu como uma forma de "bancar as despesas" processuais de Bolsonaro. "O presidente estava preocupado com a vida financeira. Ele já havia sido condenado a pagar várias multas", disse o tenente-coronel à PF.

CADEIA NELES

STF condena mais cinco réus pelos ataques golpistas de 8 de Janeiro

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta sexta-feira maioria dos votos para condenar mais cinco réus pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Até o momento, seis dos dez ministros da Corte votaram pela condenação dos réus Ana Paula Neubaner Rodrigues, Ângelo Sotero de Lima, Alethea Verusca Soares, Rosely Pereira Monteiro e Eduardo Zeferino Englert.

As penas dos acusados só serão definidas ao fim do julgamento, previsto para ocorrer às 23h59 desta sexta-feira. Prevalece o tempo de condenação de 17 anos de prisão aos condenados, pena proposta pelo relator, ministro Alexandre de Moraes.

As condutas envolvem os crimes associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e dano qualificado.

Na modalidade virtual, os ministros inserem os votos no sistema eletrônico e não há deliberação presencial. O julgamento é aberto com o voto do relator. Em seguida, os demais ministros passam a votar até o horário limite estabelecido pelo sistema.

O STF já condenou 25 réus pela depredação da sede do STF, do Congresso e do Palácio do Planalto em 8 de janeiro.

DESCRIMINALIZAÇÃO

PEC do Senado sobre porte de drogas fará distinção entre usuário e traficante

KARINA FERREIRA/AE

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que proíbe o porte e a posse de qualquer quantidade de drogas recebeu uma alteração durante a tramitação no Senado. O novo texto, apresentado pelo senador Efraim Filho (União Brasil-PB), na quarta-feira passada, agora apresenta distinção entre usuários e traficantes.

O teor da PEC foi discutido na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado na quarta-feira, mas o relator adiou a votação da proposta, após atender a um pedido de vista dos senadores. Segundo informações do Senado, ela deve ser votada na próxima semana.

O novo texto prevê a diferenciação entre quem apenas usa qualquer tipo de droga - incluindo a maconha - e quem trafica as substâncias, mas a diferenciação não descriminaliza o uso. A partir da distinção, são previstas penas diferentes: mais rigorosas para quem vende e mais brandas para o usuário, incluindo tratamento para os dependentes químicos e penas alternativas à prisão.

A PEC de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi uma reação do Senado ao Supremo Tribunal Federal (STF), que discute a possibilidade de descriminalizar o porte de quantias pequenas de drogas consideradas mais leves, como a maconha, para consumo pessoal.

No STF, a discussão do processo sobre a descriminalização está parada porque o ministro André Mendonça pediu mais tempo para analisá-la. O placar chegou 5 a 1 a favor da descriminalização, com voto contrário do ministro Cristiano Zanin.

Apesar da diferenciação entre usuário e traficante, a proposta reafirma que a posse de qualquer quantidade poderá ser crime. O relator considerou no texto o que entende como impactos da descriminalização de pequenas quantidades de maconha sobre o tráfico. Segundo ele, "a produção e venda das drogas continuará dominada pelo crime organizado, que vai lucrar ainda mais e se fortalecer".

GESTÃO TARCÍSIO

Funcionalismo público anuncia greve contra privatizações

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

Trabalhadores de diversos setores do funcionalismo público do estado de São Paulo farão na próxima terça-feira uma greve geral para protestar e se mobilizar contra os projetos de privatização de serviços públicos em andamento (Sabesp, Metrô, CPTM) liderados pelo governador Tarcísio de Freitas. Mais de 40 entidades estão unidas, incluindo Metrô, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que fizeram uma paralisação no último dia 3 de outubro.

"Essa união de todas as entidades é importante porque o governo do estado de São Paulo está acelerando projetos de privatização de vários serviços essenciais e não está ouvindo a voz da população. Uma das reivindicações desse movimento do dia 28 é que o governador faça um plebiscito oficial para saber se a população quer que privatize a Sabesp. Assim como tem que ouvir a população sobre a privatização do transporte. Desde o início de 2022 a população está vivendo um caos com as linhas (de metrô) privatizadas e ele não ouve a opinião da população", diz a presidente do Sindicato dos Metroviários, Camila Lisboa.

O secretário de finanças do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), Roberto Guido, destaca que as entidades entendem que as privatizações equivalem à destruição do Estado e é natural que diversos segmentos se mobilizem porque percebem o conjunto da pauta. A população sabe muito bem o que quer e o que não quer e por isso nós desafiamos o governo Tarcísio a fazer um plebiscito sobre o tema .

"Nós tivemos um plebiscito popular a respeito da Sabesp, a própria situação da eletricidade no estado de São Paulo também mostrou para a população os problemas que a privatização traz. Portanto não há dentro da lógica do governo possibilidade da população compactuar com encarecimento de conta de água, falhas no abastecimento, as escolas públicas que já são precarizadas ficarem piores, sem contar o transporte todo dia no noticiário".

SABESP

Na mira do governo estadual, a Sabesp é a maior preocupação das entidades neste momento, principalmente depois de o projeto de lei que autoriza a desestatização da empresa ter recebido aval durante reunião conjunta de comissões da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), na quarta-feira passada, ficando disponível para a discussão em Plenário. Com 27 votos favoráveis, o relatório feito pelo deputado Barros Munhoz (PSDB) foi acatado pelos parlamentares.

A proposta deu entrada na Casa no dia 18 de outubro e, durante o período em que esteve em pauta, recebeu 173 emendas, que propõem acrescentar ou alterar dispositivos da matéria, e quatro substitutivos contrários à desestatização da companhia. Tudo foi analisado pelas comissões de Constituição, Justiça e Redação; Finanças, Orçamento e Planejamento; e Infraestrutura da Alesp.

A vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (Sintaema). Helena Maria da Silva, destaca o risco corrido pela Sabesp, já que o mercado terá a sua disposição 15% a 30% das ações que o governo detém, que são 50% do total. "Isso muda a gestão da empresa radicalmente, porque a maioria das ações vai estar na mão da iniciativa privada. Isso traz como consequência precarização do serviço que será muito pior para a população e aumento de tarifa".

A vice-presidente do Sintaema, lembrou que os trabalhadores também serão muito prejudicados, já que o modelo de privatização tradicional vem acompanhado de demissões de mão de obra própria para economizar com terceirização de empreiteiras. "A Sabesp já foi muito terceirizada e temos denunciado o não pagamento de FGTS, atraso de benefícios, exclusão de assistência médica. O salário é baixíssimo e não paga hora extra. Então eles preferem esse tipo de terceirização porque para ele vale a economia como lógica de mercado".

ARBOVIROSES

Tecnologias serão debatidas na Semana de combate ao Aedes

Especialistas em saúde estarão reunidos em São Paulo nesta segunda-feira para discutir o cenário epidemiológico e o uso de novas tecnologias capazes de combater as arboviroses, que são doenças causadas por vírus transmitidos por mosquitos. O evento marca o início da Semana de Mobilização Contra o Aedes aegypti, uma parceria da Secretaria de Estado da Saúde (SES) com municípios para ações de eliminação de criadouros do vetor da dengue, Chikungunya e Zika.

Até 17 de novembro de 2023, 276 mortes e 311 mil casos de dengue foram confirmados em todo o Estado. O monitoramento epidemiológico realizado pela SES indica a presença da doença em 97% dos municípios de São Paulo. Em relação à Chikungunya, há 2,1 mil casos confirmados e 12 óbitos pela doença. Também em todo o estado, há 5 casos de Zika confirmados, sem mortes.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 26551899

publicidade@diariodoacionista.com.br

PRIMAVERA: Sol com nuvens durante o dia, com chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 27º 21º 85% 04:57 18:22

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo!

"O Senhor é o Pastor que me conduz; não me falta coisa alguma" (Sl 22/23)

Celebramos neste Domingo a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, com essa solenidade encerramos o tempo comum e o ano litúrgico, a partir da próxima semana inicia-se o tempo do Advento em preparação ao Natal do Senhor e um novo ano litúrgico. Inicia também a obrigatoriedade da utilização da tradução da III edição típica do Missal Romano. Junto com o fim do ano litúrgico encerramos tudo aquilo que foi celebrado ao longo do ano, para que venham novas celebrações no ano seguinte. Neste domingo, por exemplo, a Igreja encerra as comemorações do terceiro Ano Vocacional no Brasil, e espera colher os frutos daquilo que foi celebrado ao longo desse ano: "corações ardentes, pés a caminho"!

Nesse dia da Solenidade de Cristo Rei do Universo comemoramos o Dia Nacional do Cristão Leigo, ou seja, de todos aqueles batizados que são chamados a serem sal na terra e luz no mundo e testemunhas de Jesus Cristo para os outros. Os leigos têm um papel fundamental na Igreja, pois muitas vezes exercem vários serviços na paróquia. Os leigos ajudam na liturgia, como ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, leitores, catequistas, músicos e outros serviços dentro da Igreja.

O serviço prestado pelo leigo dentro da Igreja deve ser de forma voluntária como consequência de uma vida dedicada à missão. É um serviço prestado a Deus e não às pessoas, tudo aquilo que fazemos na Igreja não deve ser em função de querer ser melhor do que os outros ou para aparecer, mas tudo aquilo que assumirmos na Igreja deve ser para nos aproximar mais de Deus.

Todo batizado é chamado a assumir algum trabalho dentro da Igreja e, a partir desse trabalho, ser testemunha de Jesus Cristo para os outros. Sejamos missionários e missionárias e anunciemos a Palavra de Deus para aqueles que ficaram em casa. Mesmo com os trabalhos internos da paróquia, a grande missão do cristão leigo é a sua presença no mundo, nas realidades temporais.

Na celebração deste domingo inclusive acontece a abertura da Campanha da Evangelização 2023, que arrecada fundos para a missão evangelizadora da Igreja em nosso país. Essa campanha terá a sua concretização no terceiro Domingo do Advento com uma coleta nacional (para as dioceses, regionais e a CNBB Nacional). Com o lema: "Em Belém, casa do Pão, Deus nos faz irmãos", a Campanha para a Evangelização abarca os temas da CF de 2023 e 2024. Neste ano se comemora 800 anos do presépio que São Francisco de Assis fez em Greccio.

Acontece também neste domingo a 38ª edição da JMJ, versão diocesana da Jornada Mundial da Juventude, neste ano com a preparação para o ano do jubileu de 2025, cheios de alegria na esperança. No passado, essa festa era celebrada no Domingo de Ramos.

Enfim, com essas diversas motivações, celebremos com alegria a Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo. Ele, de fato é Rei, mas não um rei comum, mas, um rei humilde que veio nos ensinar o caminho do amor e da fraternidade. Aclamemos o Senhor como o Rei de nossas vidas e o adoremos em verdade. O Diretório Litúrgico recomenda renovar diante do Santíssimo Sacramento o "Ato de Consagração do gênero humano a Jesus Cristo Rei" previsto para este dia.

A primeira leitura da missa desse domingo é da Profecia de Ezequiel *(Ez 34,11-12.15-17)*. Nessa leitura o profeta destaca o que um verdadeiro pastor deve fazer. O contexto dessa leitura é quando o povo estava voltando do exílio da Babilônia, sem ânimo, cabisbaixo, e a função do profeta é reanimar aquele povo, e fazer com que ele ande no caminho da justiça e não peque mais contra Deus. A função do pastor é ir ao encontro das ovelhas perdidas e curar as que estiverem feridas, é o que o Senhor irá fazer com esse povo e depois concretizará em Jesus. Ele é Rei conforme celebramos hoje e pastor que apascenta o rebanho, um bom pastor que nos toma pela mão.

O Salmo responsorial é o *22 (23)*, que diz em seu refrão: *"O Senhor é o Pastor que me conduz; não me falta coisa alguma"*. A liturgia de hoje ressalta a figura do Pastor, e o Senhor é o pastor que nos conduz para o caminho do bem e nos toma pela mão, mesmo que por vezes nos desviemos d'Ele. Novamente dizemos, Jesus é Rei, e, ao mesmo tempo, é Pastor, e nos conduz por caminhos seguros. Deixemo-nos guiar pelas mãos do Senhor e entremos na Jerusalém celeste.

A segunda leitura dessa missa é da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios *(1Cor 15,20-26.28)*. Paulo diz nessa leitura à comunidade dos Coríntios que Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram, ou seja, Ele morreu e ressuscitou primeiro e do mesmo modo que Ele morreu e ressuscitou nós também ressuscitaremos. A vida não termina aqui, é uma passagem, mas continua na vida eterna. Por um homem entrou a morte no mundo, no caso Adão, e por outro vem a ressurreição, que é Jesus. Paulo diz que o último inimigo a ser destruído é a morte, e que um dia Cristo voltará glorioso e levará todos com Ele, e os que já estiverem mortos ressuscitarão e viverão para sempre ao lado de Deus.

O Evangelho da solenidade é de Mateus *(Mt 25,31-46)*: conforme já dissemos, nos últimos domingos do tempo comum, os evangelhos têm um caráter apocalíptico ou escatológico, ou seja, relata aquilo que acontecerá no fim dos tempos. Jesus diz o que irá acontecer no fim dos tempos quando o filho do homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante d'Ele e Ele julgará a cada um de acordo com a sua conduta.

Esse dia não sabemos quando será, nem o Filho e nem os anjos do céu sabem, somente o Pai. Alguns judeus e os discípulos acreditavam que a segunda vinda de Cristo seria eminente, ou seja, rápido, logo após a ressurreição. Esse evangelho também quer retratar a figura de Jesus como rei, mas um rei diferente daqueles de seu tempo, um rei preocupado com a pessoa humana e com a salvação do próximo. Um rei que virá para julgar a cada um de acordo com a sua conduta, mas julgará com misericórdia.

ARGENTINA

Líderes sindicais falam em resistência contra reformas radicais de Milei

Os líderes sindicais da Argentina disseram que estão prestando muita atenção no discurso do presidente eleito libertário Javier Milei - e que o que ouvem é contrário aos seus interesses. "Temos claramente como ideia central o desenvolvimento do país, com produção e criação de empregos, e parece que todas as afirmações de Milei sobre cortes na economia, sobre privatizações e outras coisas não vão por esse caminho", afirmou Héctor Caro, secretário-geral da poderosa organização guarda-chuva da Confederação Geral do Trabalho (CGT), após uma reunião com líderes sindicais.

A oposição mais enfática até agora aos planos de privatização de Milei veio do chefe da Associação de Pilotos de Linha Aérea, Pablo Biró, que disse na quarta-feira passada, que Milei "terá que literalmente nos matar" para levar a cabo seu plano de mudar a estrutura de propriedade da companhia aérea estatal Aerolíneas Argentinas.

A maioria dos líderes sindicais, no entanto, enfatizou uma atitude de esperar para ver, dizendo que estão em alerta, mas reconhecem que os argentinos votaram em Milei e esperarão ele implementar políticas. Alguns, no entanto, deixaram claro que a resistência já começou.

"Mal podemos esperar para ver se este homem terá sucesso", disse Daniel Catalano, secretário-geral da Associação dos Trabalhadores do Estado, durante a marcha das Mães da Praça de Maio na quinta-feira passada. "Não esperamos absolutamente nada de Javier Milei."

Catalano foi um dos representantes de sindicatos e organizações sociais que se uniram às Mães da Praça de Maio em sua marcha semanal no centro de Buenos Aires. O evento do grupo de direitos humanos formado por mães de crianças desaparecidas durante a ditadura militar argentina (1976-1983) assumiu um tom diferente desta vez. Grupos apelaram aos apoiadores para se juntarem às mães para representar simbolicamente a oposição ao governo de Milei.

DIREITOS HUMANOS

Há também preocupação entre as organizações de direitos humanos sobre um potencial retrocesso nas políticas que permitiram a acusação de autores de crimes contra a humanidade durante a ditadura. Líderes de organizações sociais de esquerda também realizaram uma reunião na quinta-feira para discutir a sua resposta às políticas de Milei e "um plano de luta contra a austeridade" que envolverá protestos de rua. Fonte: Associated Press.

ORIENTE MÉDIO

Hamas liberta 1ª leva de reféns como parte de acordo de trégua

O Hamas libertou 24 reféns tomados de Israel nesta sexta-feira, segundo autoridades israelenses e do Catar, na fase inicial de um acordo que interrompeu temporariamente os combates na guerra de Gaza. Autoridades egípcias e tailandesas haviam falado anteriormente em 25 reféns soltos, incluindo 12 cidadãos tailandeses. A libertação dos reféns, que mantém um frágil cessar-fogo em curso, foi o resultado de semanas de negociações para um acordo entre Israel e o Hamas, mediado pelo Catar e pelo Egito, com a ajuda dos Estados Unidos.

Como parte do acordo, as autoridades israelenses concordaram em libertar um grupo de prisioneiros palestinos, composto por mulheres e adolescentes. A troca de reféns e prisioneiros é a primeira etapa de um acordo mais amplo que incluiu o fim dos combates a partir das 7h, horário local, de sexta-feira.

Juntamente com 13 israelenses, o Hamas também libertou 10 tailandeses e um cidadão filipino, que foram adições surpresa de última hora e cuja saída não fazia parte do acordo. O Hamas entregou os reféns ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha em Gaza, que os entregou na passagem fronteiriça de Rafah com o Egipto, onde os militares israelenses os identificaram e realizaram um exame médico inicial.

No início da noite, eles viajaram para Israel para se encontrarem com familiares. Os primeiros 39 palestinos, entre mulheres e adolescentes, também estão sendo libertados das prisões israelenses e em breve serão reunidas com as suas famílias, disse um porta-voz do Catar.

A maioria dos israelenses libertados na sexta-feira era do Kibutz Nir Oz, uma comunidade na fronteira com Gaza, que tinha uma população de 400 pessoas antes do ataque do Hamas em 7 de outubro. A comunidade disse que um quarto da população do Kibutz foi morto ou sequestrado.

Um membro da comunidade que foi libertado hoje havia sido declarado morto há poucos dias pela Jihad Islâmica Palestina, uma facção aliada ao Hamas. Os libertos tinham idades entre dois anos e 85 anos.

Israel, que invadiu Gaza depois da ofensiva do Hamas em outubro, posicionou as suas tropas ao longo das linhas de cessar-fogo. Os militares israelenses disseram que a pausa nos combates é apenas temporária e alertaram os habitantes de Gaza contra a deslocação para o norte, onde as suas forças ainda mantêm o controle das estradas e do movimento dentro e fora da área. Soldados israelenses abriram fogo nesta sexta-feira contra civis que tentavam voltar para o norte, de acordo com palestinos feridos falando em um vídeo gravado no Hospital dos Mártires de Al-Aqsa, no centro de Gaza. Um médico do hospital disse mais tarde no X, antigo Twitter, que duas pessoas foram mortas e dezenas ficaram feridas por tiros.

'REPREENSÃO'

A crise entre os governos de Espanha, Bélgica e Israel ganhou novos contornos nesta sexta-feira. O estopim foram as declarações do primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, sobre a situação na Faixa de Gaza, quando condenou a morte de civis por parte do exército israelense, o que foi respaldado pelo homólogo belga, Alexander de Croo.

O governo de Tel Aviv reagiu às críticas, e convocou os embaixadores de ambos os países "para uma dura conversa de repreensão". Ao mesmo tempo, Sánchez renovou apoio à Palestina, e indicou que Madri poderá reconhecer o Estado palestino de forma unilateral, já que a União Europeia não o faz.

INSTITUTO USINA DO ESPORTE
CNPJ 10.705.522/0001-42
Assembleia Geral Extraordinária (AGE) - Edital Convocação
Ao dia 12 de Dezembro de 2023, às 18:00 horas, na sede à Rua Monsenhor Jerônimo, nº 248, bairro Engenho de Dentro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.730-110, será realizada a Assembleia Geral Extraordinária do **Instituto Usina Do Esporte**, conforme pauta abaixo: AGE: • Alteração do Estatuto; • Substituição de membros da Diretoria; • Demais assuntos de interesse. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2023. **Fernando Barbosa de Oliveira** - Presidente.

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA
ART LATEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTEFATOS DE LÁTEX LTDA – CNPJ nº 31.908.825/0001-32, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2023/04856, a renovação da Licença Municipal de Operação nº EIS-LMO-2023/00179 com validade de 120 meses para Produção de Balões de Látex, situada na Estrada Rio São Paulo, nº 255 – Campo Grande – Rio de Janeiro/RJ em substituição a Licença Municipal de Operação nº 000812/2012 .

SUPERPESA TRANSPORTES, PROJETOS E FABRICAÇÃO S.A
CNPJ nº 37.513.014/0001-19
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária: A Superpesa Transportes, Projetos e Fabricação S.A, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 37.513.014/0001-19, por meio de seu diretor-presidente, o Sr. João Alberto Machado Alves, torna público e convoca todos os acionistas para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia 11/12/2023, às 10h00min, em 1ª convocação, na sede social da Companhia, na Avenida Brasil nº 42.301, Campo Grande/RJ, CEP 23.078-002, a fim de deliberar sobre as seguintes ordens do dia: **(i)** alteração de endereço da filial de Guarulhos - SP; e **(ii)** outros assuntos de interesse da Companhia. Os Acionistas poderão ser representados por terceiros que compareçam com o regular instrumento de procuração. João Alberto Machado Alves - Diretor Presidente

MANTIQUEIRA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ/ME 24.176.892/0001-44 - NIRE 33.3.0031913-1
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02/10/23: DATA, HORA E LOCAL: Em 02/10/23, às 10:00 horas, na sede da Mantiqueira Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), na Avenida Presidente Wilson, nº 231, salas 1703 (parte) e 1704 (parte), Edifício Austregésilo de Athayde, Centro, RJ/RJ, CEP 20030-021. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação prévia, consoante ao disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada, tendo em vista a participação dos acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, por meio de videoconferência. **COMPOSIÇÃO DA MESA**: Presidente, Sr. Carlos Eduardo Assumpção Olesko; secretário, Sr. Juan-Gabriel Lopez Moreno. **ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre a renúncia e eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia. **DELIBERAÇÕES**: Por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, após debates e discussões, os acionistas da Companhia aprovaram: **(i)** a renúncia ao cargo de membro suplente do Conselheiro Sr. Carlos Eduardo Assumpção Olesko pelo Sr. **Daniel Agustin Bilat**, brasileiro, divorciado, industrial, portador da carteira de identidade nº 31.038.159-5, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 058.033.087-73, com endereço comercial na Avenida Presidente Wilson, nº 231, sala 1701 (parte), Edifício Austregésilo de Athayde, Centro, RJ/RJ, CEP 20030-021; e **(ii)** em substituição, a eleição ao cargo de membro suplente do Conselheiro Sr. Carlos Eduardo Assumpção Olesko do Sr. **Leandro da Silva Reis**, brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade nº 1506621, expedida pelo SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 803.722.601-87, com endereço comercial na Avenida Presidente Wilson, nº 231, sala 1701 (parte), Edifício Austregésilo de Athayde, Centro, RJ/RJ, CEP 20030-021, com mandato unificado aos demais membros titulares e suplentes do Conselho de Administração da Companhia, conforme respectivos termos de renúncia e posse que integram esta ata como Anexos I-A e I-B. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a realizar todos os atos necessários para formalizar as deliberações acima. **ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. RJ, 02/10/23. **MESA: Carlos Eduardo Assumpção Olesko** - Presidente; **Juan-Gabriel Lopez Moreno** - Secretário. Jucerja nº 5886674 em 21/11/2023.

REDE PÚBLICA

Alunos são premiados por projetos sustentáveis

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

Alunos de escolas públicas de municípios do Rio de Janeiro foram premiados com tablets e notebooks em um concurso que avaliou projetos baseados nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

O concurso Transformando Ideias em Ações Sustentáveis premiou os três melhores projetos das categorias robótica, sustentabilidade e ações de integração em torno da comunidade escolar.

O evento é uma realização da Glocal Experience Rio - plataforma de ideias e ações para cumprimento da Agenda 2030, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

Nesta segunda edição, a plataforma realiza um festival sobre sustentabilidade, com entrada gratuita, na Marina da Glória, apresentando conteúdos, arte, cultura e tecnologia.

CONCURSO

Os prêmios foram um notebook (1º colocado), um tablet (2º colocado) e um smartphone (3º colocado).

Na categoria robótica, o primeiro colocado, Matheus Herico Aredes da Silva, de 17 anos, estudante do segundo ano do ensino médio do Ciep Mané Garrincha, venceu com o projeto de sistema de irrigação automático para a horta da escola, que capta água da chuva e dos aparelhos de ar-condicionado.

"Desenvolvi o projeto pensando na horta da escola, que é muito grande e, algumas vezes, apresenta problemas com a morte de plantas por excesso ou falta de água. Somos nós, os alunos, que fazemos a irrigação, pois estudamos em horário integral. Durante os finais de semana e nos feriados, quando não tem ninguém, a horta fica sem irrigação. Então, pensei em desenvolver um sistema automático que irrigue a horta na quantidade necessária todos os dias, sem depender dos alunos. Agora só falta implementar o projeto", explicou Matheus.

João Pedro Medeiros de Souza, aluno do segundo ano do Ensino Médio do CE Olavo Bilac, em Resende, primeiro colocado na categoria sustentabilidade, desenvolveu um aplicativo que indica ao usuário o que fazer com o lixo reciclável, lixo orgânico, lixo residencial, lixo eletrônico, entre outros tipos.

"Sempre gostei de jogos eletrônicos, e um dos meus professores, o Fred, me incentivou a desenvolver o aplicativo. Nele, o usuário encontra várias maneiras de descartar qualquer tipo de lixo. Foram dois meses desenvolvendo o aplicativo. E valeu a pena, porque é uma felicidade muito grande receber esse prêmio. Vou usar o notebook para estudar em casa, pois eu não tinha computador", disse João Pedro.

Na categoria ações de integração, Nicolas Oliveira Marvilla, representante do grupo de alunos que ficou em primeiro lugar, do terceiro ano do ensino médio do Centro de Ensino Matemático Joaquim Gomes de Sousa – Intercultural Brasil-China, em Charitas, Niterói, disse que o projeto foi desenvolvido para arrecadar fundos para comprar uma impressora para a escola com a venda de sucata.

PARCERIA

O concurso recebeu inscrições de 88 escolas públicas das 15 regionais da Seeduc e participação de 246 alunos. A Águas do Rio patrocinou o concurso, possibilitando o envolvimento dos estudantes e a realização de seus projetos.